



RAÍZES ECO POUSADA

Taís Kochan Bertamoni¹, Susan Lee Gorham Mlolo²

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Chapecó, SC
2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Taís Kochan Bertamoni, tais_bertamoni@hotmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: O município de Chapecó, localizado no oeste de Santa Catarina, é marcado por uma rica diversidade cultural, onde a presença de grupos indígenas destaca-se como um dos elementos relevantes. Os Kaingang, que habitam a região há séculos, possuem uma relação intrínseca com a terra e a natureza, valores que estão profundamente enraizados em sua cultura e cosmovisão. Apesar de sua relevância histórica e cultural, as comunidades indígenas da região enfrentam desafios relacionados à preservação de suas tradições e ao reconhecimento de sua identidade. Nesse contexto, a proposta do projeto "Raízes Eco Pousada" surge como uma oportunidade para valorizar e promover a integração entre o homem e a natureza, alinhada aos princípios da cultura indígena local. Através da criação de um espaço que conecta turistas e cultura indígena, busca-se fomentar o turismo sustentável e cultural, além de gerar um impacto positivo na economia local. O projeto visa ainda criar um ambiente de respeito e intercâmbio cultural, onde a cultura Kaingang possa ser apreciada e preservada, ao mesmo tempo em que se promove um novo paradigma de turismo que alia desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental. **Objetivo:** Desenvolvimento de um ante-projeto acerca da implementação de uma proposta de eco pousada que ofereça espaços de interação com o ambiente, através da integração com a cultura indígena no município de Chapecó. **Método:** A metodologia utilizada baseou-se em uma abordagem qualitativa e exploratória. Primeiramente, foi realizada uma revisão bibliográfica que abrangeu temas como arquitetura indígena, eco hotéis e o turismo sustentável, proporcionando uma base teórica sólida para o embasamento do projeto. Em seguida, estudos de caso de projetos arquitetônicos relacionados à temática indígena e ecológica foram analisados para compreender como esses conceitos têm sido aplicados em diferentes contextos. A pesquisa de campo incluiu um levantamento fotográfico da área de intervenção, permitindo uma análise in loco das condições ambientais e físicas do terreno. Além disso, foi aplicado um questionário online, via Google Forms, direcionado a potenciais turistas e à comunidade local, com o objetivo de captar percepções sobre o turismo e a integração cultural indígena. **Resultados:** Os resultados da pesquisa indicaram uma carência de iniciativas turísticas voltadas para a valorização da cultura indígena no município de Chapecó, mas também evidenciaram um grande potencial de crescimento no setor. Os dados coletados através do questionário apontaram para o interesse dos turistas em experiências que promovam uma conexão mais profunda com a natureza e a cultura local. As análises da área de intervenção identificaram aspectos relevantes, como a necessidade de respeitar as condicionantes legais ambientais, além de problemáticas relacionadas ao uso do solo e ao acesso à área. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação de uma eco pousada integrada à cultura indígena pode se tornar um importante diferencial para o turismo em Chapecó. A valorização do patrimônio cultural indígena não apenas contribui para a preservação da identidade dessas comunidades, mas também oferece ao município uma nova perspectiva turística, que alia sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

Palavras-chave: Turismo cultural; Cultura indígena; Desenvolvimento sustentável; Eco Pousada; Kaingang.

Agradecimentos: A autora Taís Kochan Bertamoni agradece ao Governo do Estado de Santa Catarina pela concessão de bolsa do Programa da Universidade Gratuita.